



## Lula reúne 30 mil em Campina Grande

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse nesta segunda-feira (16), em Campina Grande (PB), que a história do Brasil nunca previu que o pobre, um dia, fosse chegar ao poder. Lula fez a afirmação para quase 30 mil pessoas que lotaram o Parque do Povo, onde ele voltou a ressaltar que nas eleições deste ano estão em disputa dois projetos diferentes: o de sua reeleição, que visa a população necessitada e o da oposição, que é o

da elite, das privatizações.

“O que está em disputa, também, é como será escrita a história do Brasil, já que a própria história do Brasil nunca previu que o pobre chegaria ao poder. Existe também o projeto de uma elite que vendeu o patrimônio público para pagar a dívida. Arrecadaram US\$ 98 bilhões e deixaram o país quebrado. Mas nós entramos para mudar. Primeiro, não privatizamos nenhuma empresa pública. Segundo, criamos as condições e tiramos o FMI do Brasil”, disse Lula.

O presidente foi recebido no aeroporto de Campina Grande por mais de 600 pessoas, mas outras 20 mil o acompanharam em todo o trajeto até o local do comício, onde Lula fez críticas a seus antecessores, mas também falou de suas propostas. “Nós conquistamos a independência em 1822. Mesmo assim, a mentalidade da elite que governou este país era uma mentalidade de colonizados. Tudo eles tinham que pedir do império. Primeiro foi a Inglaterra, depois os Estados Unidos. Nunca consultaram o povo. E nós derrotamos este projeto em 2002 e vamos derrotar novamente”, afirmou o presidente em seu discurso.

Lula estava ao lado do presidente da Câmara dos Deputados, Aldo Rebelo (PCdoB); do prefeito de Campina Grande, Venesiano Vital do Rego, e do candidato ao PMDB ao governo da Paraíba, José Maranhão, quando falou de como será seu próximo governo. “Não podemos continuar num país em que uma parte é desenvolvida e a outra passa fome. E isso não é favor para os pobres, é justiça. Nós não podemos ter dois brasis. E nós fazemos isso porque somos humanos, de consciência e coração”, afirmou o presidente.

Lula criticou seu antecessor, dizendo que o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso investiu quase nada no Nordeste, uma região que precisa de mais atenção dos governos. “Eles nunca olharam para o Nordeste porque eles só olham para os mais pobres em época de eleição. E é por isso que eles estão bravos. Vocês viram meu adversário no debate? Ele está com a gota serena. Eu fiquei tranquilo, pois quem tem razão tem que ter calma”, disse o presidente, citando um ditado comum na região.

Segundo o presidente, o seu governo criou condições para o Brasil crescer e precisa de investimentos principalmente em educação “para que, além de minério, alimentos e grãos, exporte inteligência. Por isso vamos investir no Fundeb, ProUni, em universidades e escolas técnicas, porque é fundamental que os jovens tenham uma profissão. E é fundamental, também, que as mulheres tenham independência”, afirmou, citando a Lei Maria da Penha, que prevê maior proteção para a mulher vítima da violência doméstica e penas mais duras para os agressores.

O prefeito Vital do Rego disse que a parceria do governo federal com a prefeitura tem sido fundamental para o desenvolvimento da cidade. “Graças a isso, foram pavimentados 73 quilômetros de ruas, conseguimos quatro farmácias populares e estamos colocando luz na casa de todos. O governo estadual omitiu as realizações do governo federal no estado. Lula não tem canudo, mas tem coração”, disse o prefeito.

Aldo Rebelo afirmou que todo o povo nordestino tem que votar em Lula, porque ele é o único que conhece a região, ao contrário dos adversários que sempre encararam o Nordeste como currel eleitoral. O candidato do PMDB ao governo da Paraíba, José Maranhão, criticou o PSDB por ter abandonado o Estado na época de FHC. “Meu plano de governo vai caminhar lado a lado com o governo federal. Entre nossos projetos está o de complementar o Bolsa Família no estado”, disse Maranhão, acrescentando: “Vamos fazer a política dos pobres, porque a dos ricos já está feita”.